

# Os Serranos - Tertúlia

Tom: C

Intro: C G C G  
C G C G

C G  
Uma chamarra uma fogueira  
E F  
Uma chinoca uma chaleira  
Gb C  
Uma saudade, um mate amargo  
G C  
E a peonada repassando o trago  
Noite cheirando a querência  
Nas tertúlias do meu pago  
G  
Tertúlia é o eco das vozes perdidas no  
C  
Campo afora  
G  
Cantiga brotando livre novo prenúncio  
C  
De aurora  
Bm7 E F  
É rima sem compromisso  
Gb C  
Julgamento ou castração  
G  
Onde se marca o compasso no bater do  
C  
Coração  
G  
Uma chamarra uma fogueira  
E F  
Uma chinoca uma chaleira  
Gb C  
Uma saudade, um mate amargo  
G C  
E a peonada repassando o trago  
Noite cheirando a querência  
Nas tertúlias do meu pago  
[Solo] C G C G  
C G C G  
C G  
Uma chamarra uma fogueira  
E F  
Uma chinoca uma chaleira

Gb C  
Uma saudade, um mate amargo  
G C  
E a peonada repassando o trago  
Noite cheirando a querência  
Nas tertúlias do meu pago  
G  
É o batismo dos sem nome  
C  
Rodeio dos desgarrados  
G  
Grito de alerta do pampa  
C  
Tribuna de injustiçados  
Bm7 E F  
Tertúlia é o campo sonoro  
Gb C  
Sem fronteira ou aramados  
G  
Onde o violão e o poeta podem chorar  
C  
Abraçados  
G  
Uma chamarra uma fogueira  
E F  
Uma chinoca uma chaleira  
Gb C  
Uma saudade, um mate amargo  
G C  
E a peonada repassando o trago  
Noite cheirando a querência  
Nas tertúlias do meu pago  
[Solo] C G C G  
C G C G  
C G  
Uma chamarra uma fogueira  
E F  
Uma chinoca uma chaleira  
F C  
Uma saudade, um mate amargo  
G E  
E a peonada repassando o trago  
Noite cheirando a querência  
Nas tertúlias do meu pago  
[Solo] C G C G C

## Acordes

